

## **Comparação de hectares plantados e colhidos, milho em grão, no estado de Santa Catarina anos 2003 - 2021**

Autoria: Ana Julha Auer Dos Santos<sup>1\*</sup>, Eduardo Thibes<sup>2</sup>, Gabriel Martins<sup>3</sup> e Sara Vanz<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – Videira/SC. E-mail: [dap.videira@ifc.edu.br](mailto:dap.videira@ifc.edu.br);

**Resumo:** Em Santa Catarina o milho é uma das principais culturas tanto em termos de área quanto em volume de produção (Epagri, 2020) além disso, possui importância significativa em termos socioeconômicos. Seja porque é produzido em sua maioria por pequenos produtores, ou seja, porque é o principal insumo para a engorda de suínos e aves, sendo essas atividades de grande destaque no estado. Apesar de produzir um bom número de hectares de milho, o estado ainda não consegue suprir sua própria necessidade desse insumo, recorrendo em sua maioria para outros estados do país ou até mesmo importando de outros lugares. (Embrapa)

**Palavras-chave:** produção; importância; socioeconômicos.

### **Title (Bold, Times New Roman, size 12, centered, only the first letter capitalized)**

**Abstract:** In Santa Catarina, corn is one of the main crops both in terms of area and production volume (Epagri, 2020). Whether because it is produced mostly by small producers, or because it is the main input for the fattening of pigs and poultry, being these activities of great prominence in the state. Despite producing a good number of hectares of corn, the state still can not meet its own needs for this input, resorting mostly to other states in the country or even importing from other places. (Embrapa)

**Key words:** production; importance; socioeconomic.

### **Introdução**

Procurou-se trazer nesse trabalho alguns dados de fontes seguras sobre o crescimento ou o déficit da produção de milho no estado de Santa Catarina entre os anos de 2003-2021. Nesses dados foram analisados a quantidade plantada e a quantidade colhida de milho nesse período. Os dados mostram que ocorreu uma grande queda na produção de milho no estado de Santa Catarina, tanto por fenômenos naturais quanto por pragas (Ex: Cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), entre outras.

### **Material e Métodos**

Neste trabalho foram utilizados dados estatísticos retirados do site oficial do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do SIDRA (banco de tabelas do IBGE) que tem como objetivo disponibilizar dados de pesquisas anteriores. Também foram utilizados como fontes artigos científicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), artigos da Epagri e Embrapa.

### **Resultados e Discussão**

Com base nas pesquisas, gráficos e tabelas podemos observar que de acordo com o passar dos anos a produção do milho foi decrescendo por vários motivos, tais como fatores meteorológicos e alguns tipos de pragas acarretando prejuízo tanto para pequenos, quanto para grandes produtores catarinenses. Fatores meteorológicos vão acarretando cada vez mais no rendimento dessa cultura, pois é um dos principais motivos na interferência das práticas agrícolas, como por exemplo, na semeadura e colheita.

As oscilações nas safras do milho no estado de Santa Catarina estão associadas a disponibilidade de água. Podemos analisar (tabela 1) que na safra de 2004 a 2006 obteve uma queda brusca em comparação com as demais safras. A safra de 2005 foi a que mais obteve queda no rendimento, totalizando 65.542 ha

perdidos, seu principal fator foi o déficit hídrico, trazendo inúmeras consequências, com apenas dois dias de estresse hídrico no florescimento pode chegar na redução do rendimento em 20%.

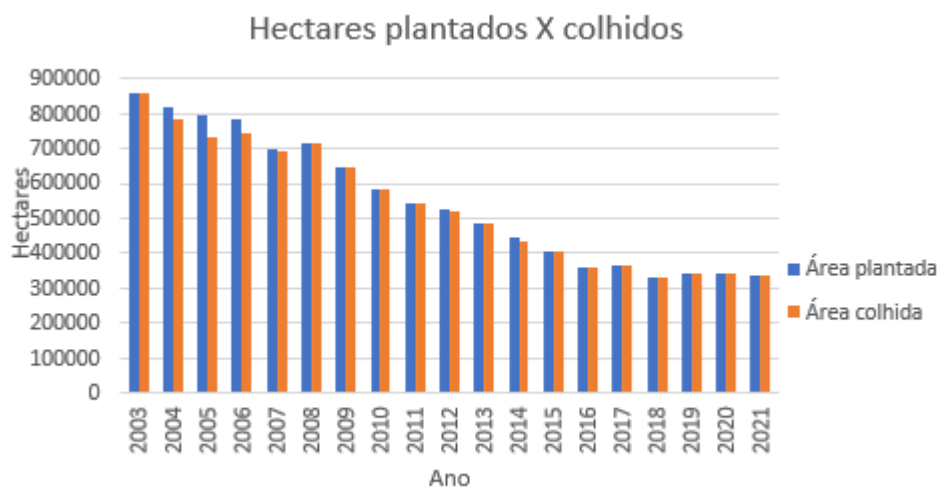
Tabela 1. Área plantada e Área colhida, milho em grão, no estado de Santa Catarina

Ano	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Porcentagem colhida
2003	856427	856427	100,00%
2004	816133	783623	96,02%
2005	796060	730518	91,77%
2006	784214	741370	94,54%
2007	694993	694393	99,91%
2008	715774	715774	100,00%
2009	648509	648509	100,00%
2010	582221	582221	100,00%
2011	542420	542240	99,97%
2012	525257	518045	98,63%
2013	484450	484310	99,97%
2014	442643	436433	98,60%
2015	404487	404487	100,00%
2016	360341	360341	100,00%
2017	364414	363272	99,69%
2018	332921	332921	100,00%
2019	344237	344127	99,97%
2020	342869	341849	99,70%
2021	338887	335421	98,98%

<sup>1</sup> Estado de Santa Catarina (IBGE, CIDRA)

Com base no gráfico abaixo podemos analisar como a produção de milho tem diminuído com frequência ao passar dos anos no estado de Santa Catarina, ficando inviável para o produtor produzir esse tipo de cultura por conta da baixa produção, alto investimento e baixo retorno.

Gráfico 1. Análise de dados de Área plantada e Área colhida, milho em grão, no estado de Santa Catarina



Fonte: IBGE e CIDRA

### Conclusão

---

Assim podemos concluir que de 2003 até o ano de 2021 ficou inviável para o produtor produzir vários ha de milho, tanto pelos problemas climáticos quanto por custo x benefício, pois muitos produtores possuem alto investimentos e não conseguem obter lucro suficiente para custear a próxima safra, sendo assim acabam se endividando para pagar a safra que passou e por falta de incentivo não veem vantagens para uma próxima safra.

#### **Referências bibliográficas**

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/839>